

GLAUCOMA

08:50 | 11:00 - Sala Neptuno

Mesa: Luís Agrelos, Teresa Gomes, Mário Cruz

CL98- 09:50 | 10:00

CORRELAÇÃO ENTRE ESPESSURA MACULAR E CAMADA DE FIBRAS NERVOSAS PERIPAPILAR NO GLAUCOMA INICIALAna Cabugueira¹; André Vicente²; Rita Anjos²; Rita Rosa²; Vanessa Lemos²; Rita Flores²; Teresa Gomes²; Maria Reina²

(1-CHLC, Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada; 2-Centro Hospitalar Lisboa Central)

Introdução

Ao longo dos últimos anos, os exames estruturais têm assumido cada vez maior importância, sendo a Tomografia de Coerência Óptica (OCT) reconhecida como uma ferramenta no diagnóstico da patologia glaucomatosa. Como as lesões glaucomatosas envolvem perda progressiva das células ganglionares da retina, as alterações da espessura retiniana tem assumido importância na avaliação desta neuropatia óptica.

A análise da assimetria da espessura retiniana do polo posterior tem sido utilizada na avaliação do glaucoma inicial, tendo em consideração a assimetria dos hemisférios e inter-ocular. Baseado nos modelos de Fitzgibbon and Taylor (distribuição dos feixes das fibras nervosas) e de Garvin et al. (correlação entre a espessura da camada de células ganglionares maculares e a camada de fibras nervosas peripapilar (CFN)), o presente estudo tem como objectivo correlacionar a espessura retiniana macular com a CFN, em doentes com glaucoma inicial.

Material e Métodos

Estudo retrospectivo não randomizado, 31 doentes, 48 olhos, seleccionados por critérios de glaucoma inicial (classificação de Hodapp) submetidos ao protocolo de avaliação de espessura retiniana nos 20º centrais do polo posterior e CFN por OCT-Spectral-Domain, em 2013, tendo os exames obedecido a critérios de fiabilidade. Baseado nos modelos supracitados foram registados 14 valores da espessura macular dos hemisférios superior e do inferior, e correlacionados com a CFN do sector temporal superior (TS) e temporal inferior (TI), respectivamente.

Resultados

Amostra constituída por 45,16% elementos do sexo masculino, 54,84% do sexo feminino e média de idades de 65 (+/- 10,45) anos. A espessura macular global e a CFN global correlacionaram-se de forma positiva e moderada ($R:0,409$; $p<0,01$). A CFN TS apresentou uma correlação razoável com a espessura macular superior ($R:0,403$; $p<0,01$), enquanto a CFN TI e a espessura macular inferior apresentaram uma correlação positiva forte ($R:0,612$; $p<0,01$).

Conclusão

Nos doentes com glaucoma inicial, verificou-se uma correlação forte entre a espessura macular inferior e a CFN TI. Sendo este o sector apontado como o mais precocemente alterado no glaucoma, os resultados realçam a importância da análise da espessura macular integrada com a avaliação da CFN, no diagnóstico do glaucoma inicial.

Bibliografia

1. Um Tae, et al. Asymmetry in hemifield macular thickness as an early indicator of glaucomatous change. Investigative Ophthalmology and visual science.2012; Mar 2;53(3):1139-44.
2. Garvin MK, et al. D pattern of nerve fiber bundles in glaucoma emerging from spectral-domain optical coherence tomography. Investigative Ophthalmology and visual science.2012;Jan 31;53(1):483-9.
3. Asrami et al. Novel software Strategy for glaucoma diagnosis. Arch Ophthalmol.2011;129(9):1205-1211.
4. Arsani S, et al. Correlation among retinal thickness, optic disc, and visual field in glaucoma patients and suspects: a pilot study. Journal of Glaucoma. 2003;Apr;12(2):119-28.